

INFLUÊNCIA DO USO DO SMARTPHONE NA SAÚDE BIOPSIKOSSOCIAL DO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Izabela Esteves Bolzon (PIBIC/CNPq/FA/Uem), André Estevam Jaques (Orientador), Marcelle Paiano (Coorientador), Luciana Pizolio Garcia Dematte (Mestranda da Pós-graduação de Enfermagem), Martina Mesquita Tonon (Mestranda da Pós-graduação de Enfermagem) e-mail: ra107083@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES:
Saúde – Enfermagem.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente, Smartphone, Comportamento do Adolescente

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi identificar na literatura evidências sobre a influência do uso de smartphone na saúde biopsicossocial do adolescente. Trata-se de uma revisão integrativa que buscou responder a seguinte questão: “Qual a influência do uso do smartphone na saúde biopsicossocial do adolescente?”. Foram utilizadas combinações com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (Mesh) “Adolescent Health”, “Adolescent Behavior” e “Smartphone” combinados por meio do operador booleano “AND” e “OR”. Os critérios de seleção foram: artigos primários, disponíveis na íntegra e em qualquer idioma. Dos 20 artigos, apenas três foram selecionados para análise desta revisão. Os estudos demonstram que a dependência de mídia social, foi associada a um menor bem-estar mental, escolar e social. Além disso, o tempo na tela e a depressão compartilham muitos comportamentos associados, como aumento do sedentarismo, sono insatisfatório e diminuição das interações sociais. Dessa forma, é possível concluir que o uso do smartphone por adolescentes está relacionado a riscos relacionados à saúde biopsicossocial, porém é necessário o investimento de novos estudos nesta área.

Introdução

Apesar das vantagens do uso do *smartphone* como rapidez no acesso de informações, conhecer pessoas novas e não precisar estar no mesmo espaço físico, contudo, os adolescentes não estão isentos de consequências em relação a sua saúde biopsicossocial (NIKHITA; JADHAV; AJINKYA, 2015).

Verificar como os adolescentes usam o smartphone é de suma importância, pois o uso excessivo pode resultar em impacto psicológico e

comportamental, desencadear alterações comportamentais negativas, como perda de controle, sentimento de culpa, isolamento, conflito familiar e declínio no desempenho escolar (PATRÃO et al).

Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, estruturada em seis fases: 1) Desenvolvimento da questão de pesquisa; 2) Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3) Categorização das informações extraídas; 4) Análise das informações; 5) Interpretação dos resultados e 6) Apresentação da revisão. Foi estabelecido como questão norteadora: “Qual a influência do uso do smartphone na saúde biopsicossocial do adolescente?”. O levantamento dos artigos foi realizado no mês de agosto de 2021, nas seguintes bases de dados: PubMed, Science Direct, Scopus e CINAHL. Para a busca, foram utilizados os descritores controlados em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (Mesh): “Adolescent Health”, “Adolescent Behavior” e “Smartphone”, cruzando os descritores por meio dos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados até o período de coleta de dados. Enquanto os critérios de exclusão são: artigos não primários, como os de opinião, revisões e aqueles que, após a leitura na íntegra, não responderam ao objetivo desta revisão. Os dados organizados de forma descritiva. Como esta pesquisa é uma revisão integrativa, ela não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo foram mantidas.

Resultados

Ao final da seleção, foram encontrados 20 artigos, destes apenas 3 seguiram para serem analisados sendo publicados entre 2017 e 2021 em inglês.

Artigo	Ano, Periódico	Objetivo	Desfecho
A1	2020, Science Direct	Examinar se o uso intenso e problemático das mídias sociais (SMU) está associado ao bem-estar do adolescente	Adolescentes de 29 países que relatam SMU problemática são acompanhados de riscos e prejuízos no bem-estar.
A2	2021, Science Direct	Examinar relações entre o risco de depressão, ansiedade, tempo de tela e uso de substâncias entre adolescentes	A contabilização indica que o aumento do tempo de tela está associado ao aumento do uso de substâncias de risco, depressão e ansiedade grave.

A3	2017, Scopus	Entender como o tempo de tela está vinculado ao bem-estar mental.	Evidências deste estudo indicam que o uso moderado de tecnologia digital não é intrinsecamente prejudicial e pode ser vantajoso para adolescentes.
----	-----------------	---	--

Figura 1 – Categorização dos estudos selecionados.

Discussão

Em estudo realizado com adolescentes de 29 países demonstraram que a dependência de mídia social, foi associada a um menor bem-estar mental, escolar e social. A escola, a família e os contextos sociais são importantes pontos para a detecção destes adolescentes, a fim de que seja implementada intervenções intersectoriais para redução deste comportamento (BOER et al., 2020). Outro fator importante, é que o tempo excessivo de tela e a depressão compartilham muitos comportamentos comuns associados, como aumento do sedentarismo, sono insatisfatório e diminuição das interações sociais. Além disso o aumento do tempo de tela está associado ao aumento do uso de substâncias (CIOFFREDI; KAMON; TURNER, 2021). No entanto, estudo realizado com adolescentes ingleses, sugeriu que é preciso ampliar a compreensão do impacto que essas tecnologias terão na funcionalidade nas atividades diárias dos jovens. No geral, as evidências indicaram que o uso moderado de tecnologia digital não é intrinsecamente prejudicial e pode ser vantajoso em um mundo conectado. Porém salientam a importância da realização de novos estudos que envolvam a tecnologia digital e a saúde de crianças e adolescentes (PRZYBYLSKI; WEINSTEIN, 2017).

Conclusões

O uso do smartphone pelos adolescentes está relacionado à exposição e riscos relacionados à saúde biopsicossocial, como a ansiedade e depressão, podendo servir de barreira para o bem-estar. Ainda, esta revisão possibilitou sintetizar a necessidade de orientações e conscientizações sobre os possíveis prejuízos do uso abusivo de smartphone aliado ao tempo de tela para a saúde dos adolescentes.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Maringá, aos meus orientadores e a CNPq por todo o apoio durante a realização desta pesquisa.

Referências

NIKHITA, Chimatapu Sri; JADHAV, Pradeep R; AJINKYA ShaunakA. Prevalence of Mobile Phone Dependence in Secondary School Adolescents. Journal of Clinical and Diagnostic Reserach. v.9, n.11, 2015. Disponível em: <[JCDR - Addiction, Cellphones, ICD-10, Non substance dependence](#)>

PATRÃO, Ivone et al., Avaliação e intervenção terapêutica na utilização problemática da internet (UPI) em jovens: revisão da literatura. **Rev. PsicolCriançAdolesc.** v.7, n.1, p.221- 43, 2016. Disponível em: <http://dSPACE.lis.ulusiada.pt/bitstream/11067/3514/1/rpca_v7_n1-2_17.pdf>.

BOER, Maartje et al., Adolescents' Intense and Problematic Social Media Use and Their Well-Being in 29 Countries **Journal of Adolescent Health.** v.66, n.6, p.89-99, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1054139X20300835>>

CIOFFREDI, Anne Leigh; KAMON, Jody; TURNER, Win. Effects of depression, anxiety and screen use on adolescent substance use. **Preventive Medicine Reports.** v. 22, 2021. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S221133552100053X>>

PRZYBYLSKI Andrew, WEINSTEIN Netta. A Large-Scale Test of the Goldilocks Hypothesis: Quantifying the Relations Between Digital-Screen Use and the Mental Well-Being of Adolescents. **Psychological Science.** v.28, n.2, 2017. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0956797616678438>>